



MENSURAR

investimentos

RELATÓRIO MENSAL – SETEMBRO 2022

BELO HORIZONTE | 04 DE OUTUBRO DE 2022



CONTEÚDO



BRASIL

- IPCA de agosto
- IPCA-15 de setembro
- Selic
- Taxa de desocupação
- Produção Interna Bruta



EUA

- CPI e PPI de agosto
- Taxa de desemprego
- PCE de agosto
- PMI composto



CHINA | EUROPA

Zona do Euro:

- CPI de agosto
- PMI composto
- PIB 2ºT
- Taxa básica de juros

China:

- Lockdown e Covid
- CPI e PPI de agosto
- PMI composto

Brasil

Com a continuidade da queda da inflação, crescimento do PIB e de emprego, o ano de 2022 sinaliza bons resultados econômicos até o momento.

O IPCA de agosto foi de -0,36%, segundo mês seguido de deflação. No ano, a inflação acumulada é de 4,39% e, nos últimos 12 meses, de 8,73%. Outros dados de inflação como IGP-M, IGP-DI também obtiveram quedas, reforçando um momento de deflação. É importante mencionar que o IPCA-15, considerado como prévia de inflação do mês de setembro também apresentou queda em 0,37%, menor magnitude que em agosto. Apenas três dos nove grupos do IPCA-15 tiveram queda, sendo o grupo transportes, comunicação, alimentos e bebidas.

Os preços no setor industrial em agosto de 2022 ficaram em -3,11% em relação a julho, na maior variação negativa desde o início da série histórica em 2014. No acumulado do ano, o indicador atingiu 7,91%.

Mesmo que a inflação esteja em queda, o Copom avaliou a necessidade da manutenção da taxa Selic em 13,75%. Devido a defasagem atemporal dos efeitos de uma contração monetária, ainda não se observa os efeitos contracionistas esperados. A deflação gerada até o momento se dá principalmente pelos preços

administrados, ou seja, alterações tributárias. A manutenção de uma taxa ainda elevada pode ser sustentada pela demanda agregada custeada por uma política fiscal e portanto, não há evidência suficiente para iniciar um ciclo de queda nas taxas de juros.

Sobre o crescimento da economia no segundo trimestre de 2022, foi confirmado com um aumento de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB), comparado ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. O maior crescimento foi da Indústria (2,2%), seguida pelos Serviços, que avançaram 1,3%, e a Agropecuária, que expandiu 0,5%.

Associado ao crescimento econômico, de acordo com o Caged, houve a criação de 278.639 novos postos de trabalho. Todas as unidades da federação obtiveram saldo positivo. Apesar do crescimento no mercado de trabalho, o volume de vendas do comércio varejista no país recuou 0,8% em julho, na comparação com junho, apresentando o terceiro mês consecutivo de taxa negativa. O fator da redução no varejo pode ser devido à deterioração do salário real dos brasileiros.

Estados Unidos

Tudo que ocorre nos Estados Unidos é avaliado pelo resto do mundo e por estar surgindo sinais conflitantes, está provocando preocupação global. No momento em que se observa uma queda do PIB americano, seguido de um aquecimento no mercado de trabalho, consumo e inflação, remete a uma volatilidade tanto no mercado de renda fixa quanto no de renda variável.

Apesar da taxa de desemprego subir em 3,5%, a economia americana ainda conseguiu gerar 315.000 novos empregos em agosto, superando as expectativas dos economistas. Este foi o vigésimo mês consecutivo de crescimento de empregos.

Ao tratar de índice de preços, o CPI em agosto subiu 0,1% ante julho. Importante destacar que nesse momento, a expectativa era de que a inflação tivesse uma queda de 0,1%. Ao evidenciar o núcleo de inflação que exclui alimentos e energia (itens mais voláteis), o índice avançou 0,6% em agosto. Com isso, a inflação americana acumulou 8,3% em agosto.

Ao avaliar o índice de preços utilizado pelo Fed, o PCE subiu 0,6% em agosto na comparação mensal e 4,9% na anual, acima das expectativas de mercado. Não restou alternativa e o Fed anunciou uma elevação da taxa de juros em 0,75%. Com isso, a taxa de juros

passa do intervalo de 2,25% a 2,5% ao ano para 3% a 3,25% ao ano.

A taxa de juros do Federal Reserve (Fed) é um dos valores de referência mais importantes na economia internacional, pois é uma ferramenta de ancoragem das expectativas e medidas de atuação dos Bancos Centrais pelo mundo.

Sobre o lado da produção, o índice de preços caiu 0,1% em agosto, ante julho. O PMI composto que engloba tanto o setor industrial e de serviços subiu de 44,6 para 49,3 em setembro, mas ainda abaixo dos 50, considerado território de desaceleração.

Uma vez que o cenário projeta uma recessão para uma das maiores economias globais, a elevação de prêmio para os tesouros americanos e a inversão da curva de juros, com uma probabilidade expressiva, há uma chance de recessão global. Todo mercado entra em consenso de que o Fed está atuando fortemente para controlar a inflação e trazê-la de novo a meta de 2%, mas não se sabe o tanto de desaceleração que o país passará para atingir o objetivo.

Zona do Euro

Em meio à perspectiva da inflação recorde, os governos do bloco europeu não podem resguardar totalmente a economia das questões de preços de energia, que por sua vez afetam diretamente o nível de confiança. Os efeitos da guerra na Ucrânia permanecem e a projeção é que perdurem ao longo dos próximos meses.

Com o objetivo de controlar e reduzir a inflação, o Banco Central Europeu deu continuidade à contração monetária, com elevação da taxa de juros em 0,75%. Logo, a nova taxa imposta é de 1,25% e que segundo a presidente Lagarde do BCE, haverá um ritmo de crescimento da taxa por um longo período, à medida que permaneça a pressão inflacionária.

O índice de preços ao consumidor (CPI) atingiu nova máxima histórica de 9,1% em agosto, ante 8,9% em julho, segundo a agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

Apesar do receio do descontrole de inflação, a taxa de desemprego caiu de 6,7% em junho para 6,6% em julho. O PIB ajustado do segundo trimestre de 2022 aumentou em 0,8% na área do euro e 0,7% na UE em relação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que no primeiro trimestre de 2022, o PIB cresceu 0,7% na área do euro e 0,8% na EU, o que sugere que até o

momento não haverá de recessão técnica até o final do ano de 2022.

Porém, de acordo com o índice de gerentes de compras (PMI) composto da Zona do Euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 48,9 em agosto para 48,2 em setembro, segundo dados da S&P Global. O dado abaixo da barreira de 50 sinaliza contração da atividade, sugerindo uma desaceleração econômica no próximo ano.

A notícia lamentável do mês de setembro foi fundamentada pelas falas do presidente russo Putin que mobilizou novas tropas em direção à Ucrânia e reiterou a possibilidade da utilização de armas nucleares. Com isso, surge novamente a expectativa de mais problemas nas crises de alimentos e energia.

China

Os principais responsáveis pela desaceleração econômica chinesa advém dos lockdowns decretados para conter o avanço do Covid. Não se projeta a disposição de afrouxar as medidas implementadas pelo governo, o que deteriora as expectativas dos investidores.

Questões como enfraquecimento de demanda, falta de energia, seca na safra e novos surtos de Covid-19, foram alguns causadores que impactaram na atividade industrial. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) de indústria do Caixin/Markit caiu para 49,5 em agosto, ante 50,4 em julho. O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto recuou para 53,0 em agosto, ante 54,0 em julho.

O índice de preços ao consumidor (CPI) está no patamar de 2,5% em relação ao ano anterior em agosto, em comparação com um aumento de 2,7% em julho. A baixa inflação pode ser explicada pela redução de mobilidade que reduz o consumo de bens e serviços.

Já o índice de preços ao produtor (PPI) subiu 2,3% em agosto em relação ao ano anterior, abaixo dos 4,2% de julho. As expectativas eram de um avanço de 3,0%.

Apesar de uma inflação controlada, a autoridade

monetária chinesa se viu obrigada a alterar a taxa de juros, a fim de manter a paridade de câmbio com o dólar, atingindo um valor de 3,5%. Este movimento eleva a pressão no quesito investimento, e em cadeia eleva o risco de agravar a desaceleração da economia chinesa.

O governo chinês decretou novas restrições relacionadas ao vírus em diversas regiões no mês passado e, até o momento, não há expectativa de que mudará a postura, cumprindo com a política de zero Covid.

A China ainda tem um longo caminho pela frente até sua recuperação. A adversidade enfrentada é que os investidores estão cautelosos nesse mercado, uma vez que podem surgir novas ocorrências de Covid, além da deterioração do mercado imobiliário, um dos principais setores de crescimento.

Comentários

A permanência de um ambiente externo hostil, traz de forma contínua mais volatilidade e revisões negativas de crescimento nas principais economias avançadas. Este acontecimento ocorre devido às políticas contracionistas, à continuidade da guerra na Ucrânia, aos problemas de fornecimento de energia na Europa e a manutenção de política anti-Covid na China.

O processo de contração da política monetária nos países impactam nas expectativas de crescimento econômico e promove a reprecificação nos mercados financeiros. Sobre o ambiente de inflação, observa-se dois fatos ambíguos: o primeiro surge com a acomodação dos preços de commodities que sugere uma moderação na pressão inflacionária; por outro lado o segundo que evidencia um mercado de trabalho aquecido, que por sua vez pressiona o salário e aumenta a pressão inflacionária, principalmente no setor de serviços.

No Brasil, o crescimento robusto do PIB está acima do esperado. Além disso, há revisões contínuas no Focus desse crescimento, evidenciando também uma expansão do mercado de trabalho, apesar da queda real dos salários. Apesar de que o Copom aponta que a taxa Selic de 13,75% já seria suficiente, a mão contrária de uma política fiscal expansionista faz com que os efeitos de uma contração monetária ainda não seja verificada.

Por isso, os núcleos de inflação ao consumidor segue

elevada. A inflação cheia sofreu quedas recentes, principalmente, devido aos efeitos das medidas tributárias implementadas. Além dos impostos nos preços administrados, a queda dos preços internacionais do petróleo também contribui ativamente para amenizar a pressão inflacionária interna. Outro fato é que os bens industriais reduziram a pressão inflacionária, fornecendo bons resultados na divulgação dos preços ao produtor. Contudo, é importante mencionar que componentes que são sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, mantêm-se pressionado, remetendo a uma inércia inflacionária. Posto isso, a expectativa de manutenção de um Selic alta perdura para 2023 por pelo menos mais um semestre, até um possível início de redução de taxa de juros.

A preocupação no Brasil ainda está focada no aumento dos gastos de forma permanente pelo lado fiscal e as incertezas no próximo ano. Esse momento pode gerar maior prêmio de risco país à medida que a demanda agregada segue pressionada, além de uma perspectiva de piora na trajetória fiscal.

Cotação de mercado



BRASIL

IBOV:
110.036,79 pts
0,469% ↑



EUA

Dow Jones:
28.725,51 pts
-8,838% ↓

S&P500:
3.585,62 pts
-9,339% ↓

Nasdaq:
10.971,22
-10,599% ↓



CHINA | EUROPA

MSCI (China):
305,04 pts
-10,976% ↓

FTSE 100 (Reino Unido):
6.893,81 pts
-5,359% ↓

DAX (Alemanha):
12.114,36 pts
-5,614% ↓

CAC 40 (França):
5.762,34 pts
-5,922% ↓

ÍNDICES DE MERCADO

Renda Fixa

Índice	Semana 26/09/2022 até 30/09/2022	Mês 01/09/2022 até 30/09/2022	Ano 03/01/2022 até 30/09/2022
CDI	0,25%	1,07%	8,89%
IRF-M 1	0,26%	1,11%	8,59%
IRF-M	0,17%	1,40%	6,96%
IRF-M 1+	0,11%	1,58%	6,25%
IMA Geral	0,23%	1,26%	7,80%
IDkA IPCA 2 Anos	0,37%	0,62%	6,94%
IMA-B 5	0,02%	0,42%	7,07%
IMA-B	0,28%	1,48%	6,12%
IMA-B 5+	0,49%	2,39%	5,10%
IPCA	0,08%	0,33%	4,73%
IPCA + 6%	0,19%	0,82%	9,41%

ÍNDICES DE MERCADO

Renda Variável

Índice	Semana 26/09/2022 até 30/09/2022	Mês 01/09/2022 até 30/09/2022	Ano 03/01/2022 até 30/09/2022
Ibovespa	-1,50%	0,47%	4,97%
IBX-50	-1,12%	0,48%	5,31%
IGC-NM	-1,82%	1,50%	-3,85%
ISE	-3,91%	-2,54%	-6,63%
SMLL	-3,37%	-1,84%	-8,06%
IFIX	0,02%	0,49%	6,63%
S&P 500 (US\$)	-2,91%	-9,34%	-24,77%
S&P 500 (R\$)	0,45%	-5,36%	-27,11%

RELATÓRIO FOCUS

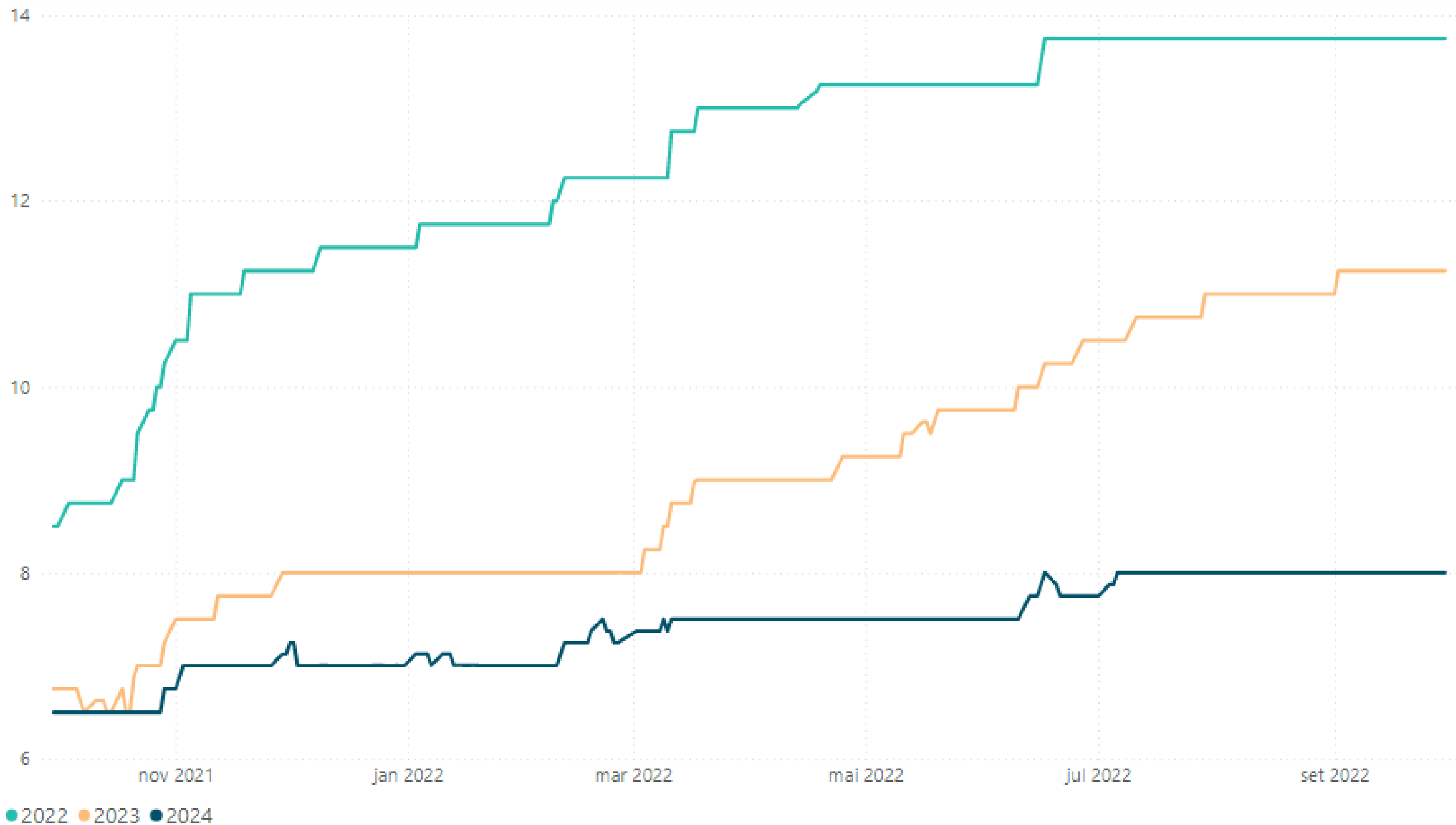


BANCO CENTRAL DO BRASIL

	2022		2023		2024
IPCA ($\Delta\%$)	5,74	↓	5,00	—	3,50
PIB ($\Delta\%$)	2,70	↑	0,53	↑	1,70
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	—	5,20	—	5,10
Selic (%a.a.)	13,75	—	11,25	—	8,00

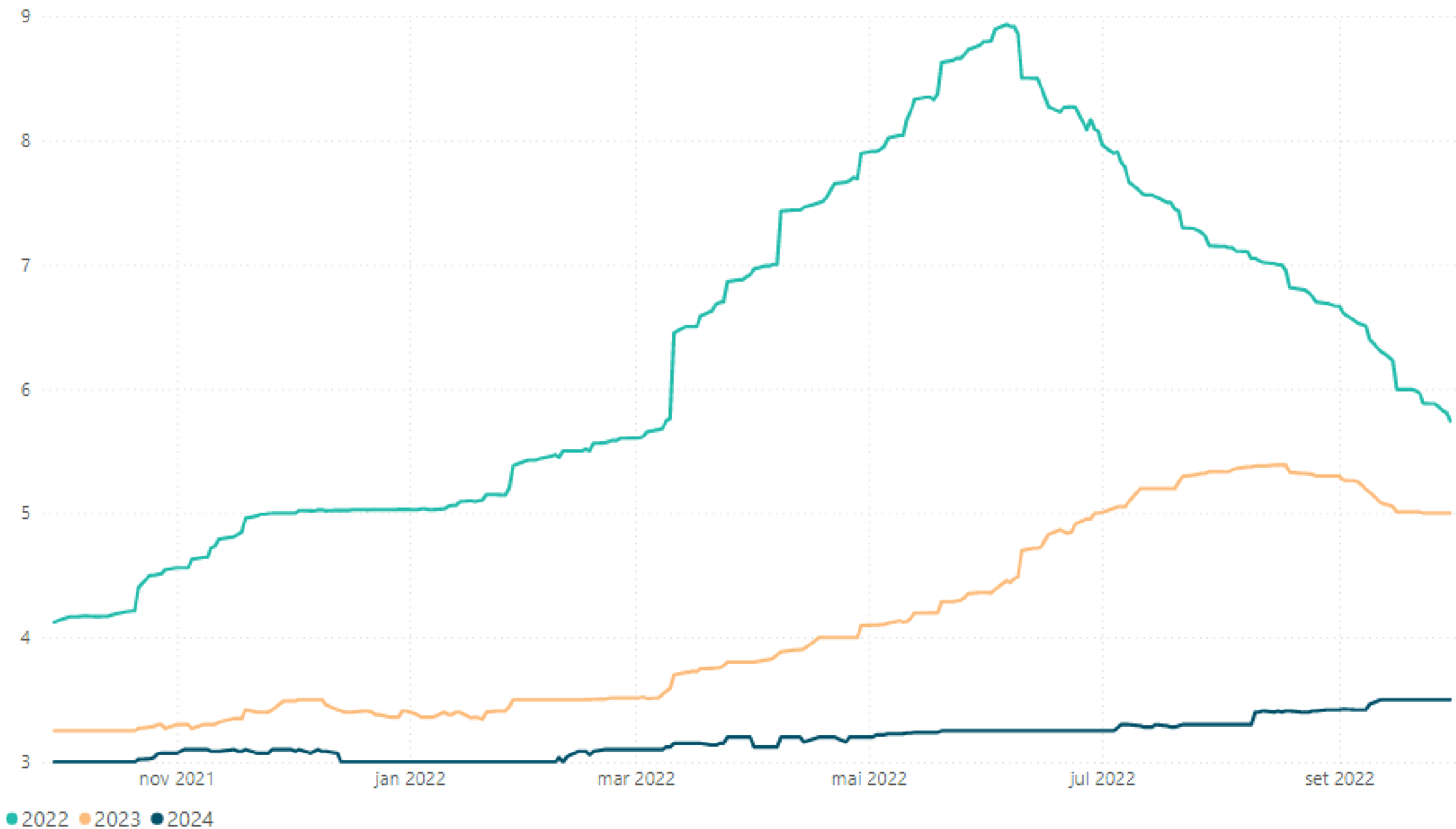
PROJEÇÕES

SELIC



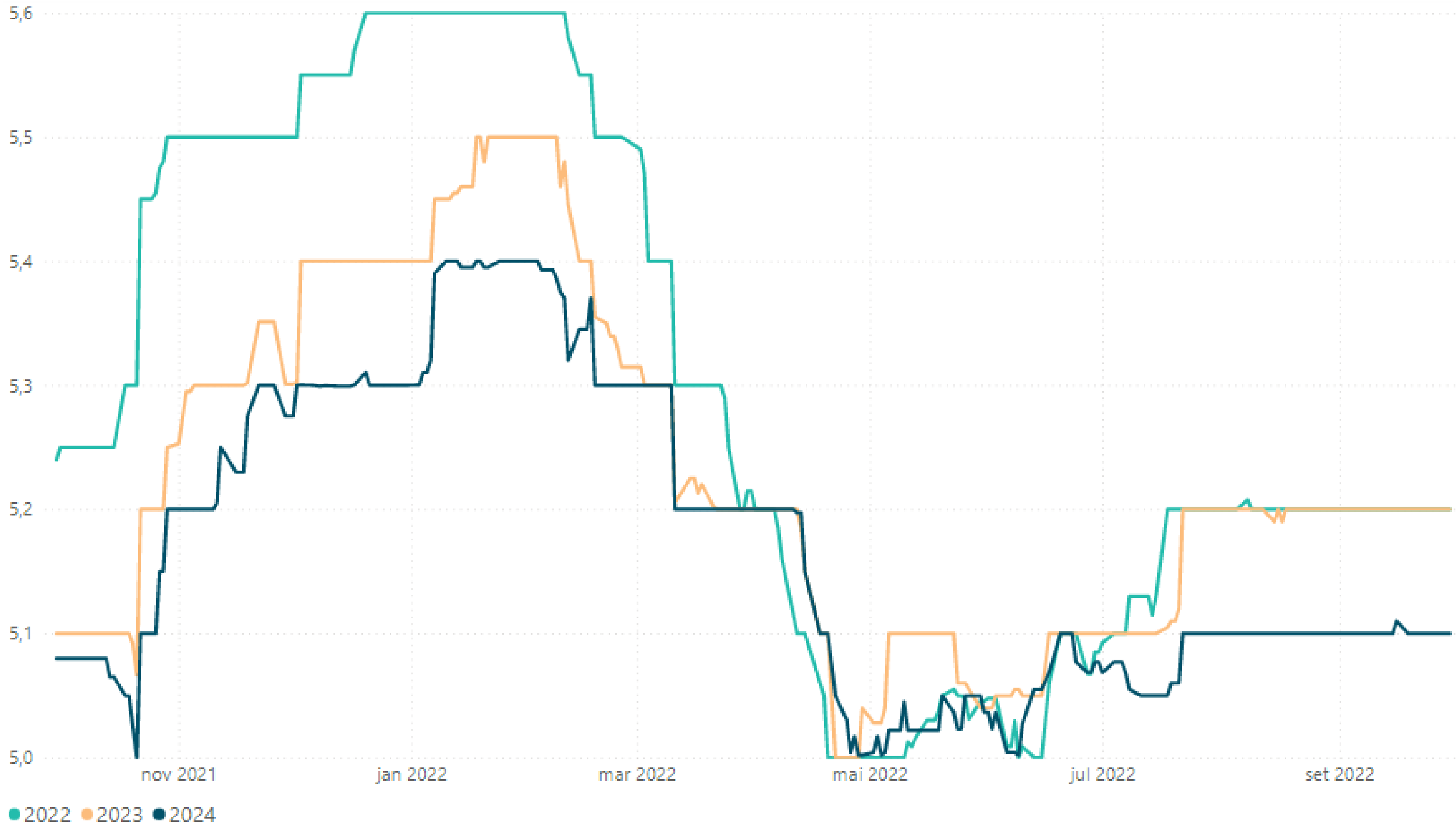
PROJEÇÕES

IPCA



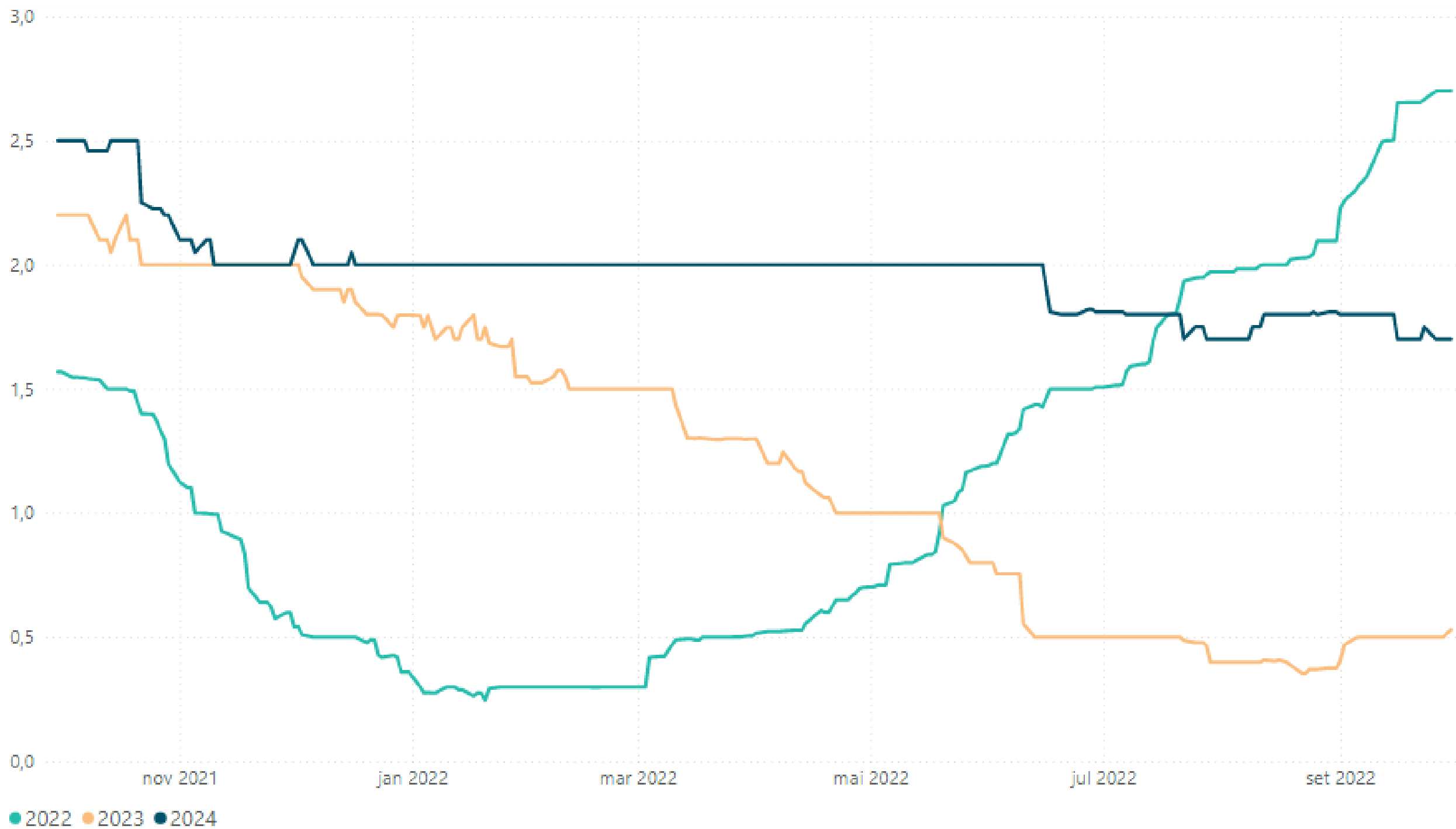
PROJEÇÕES

Câmbio

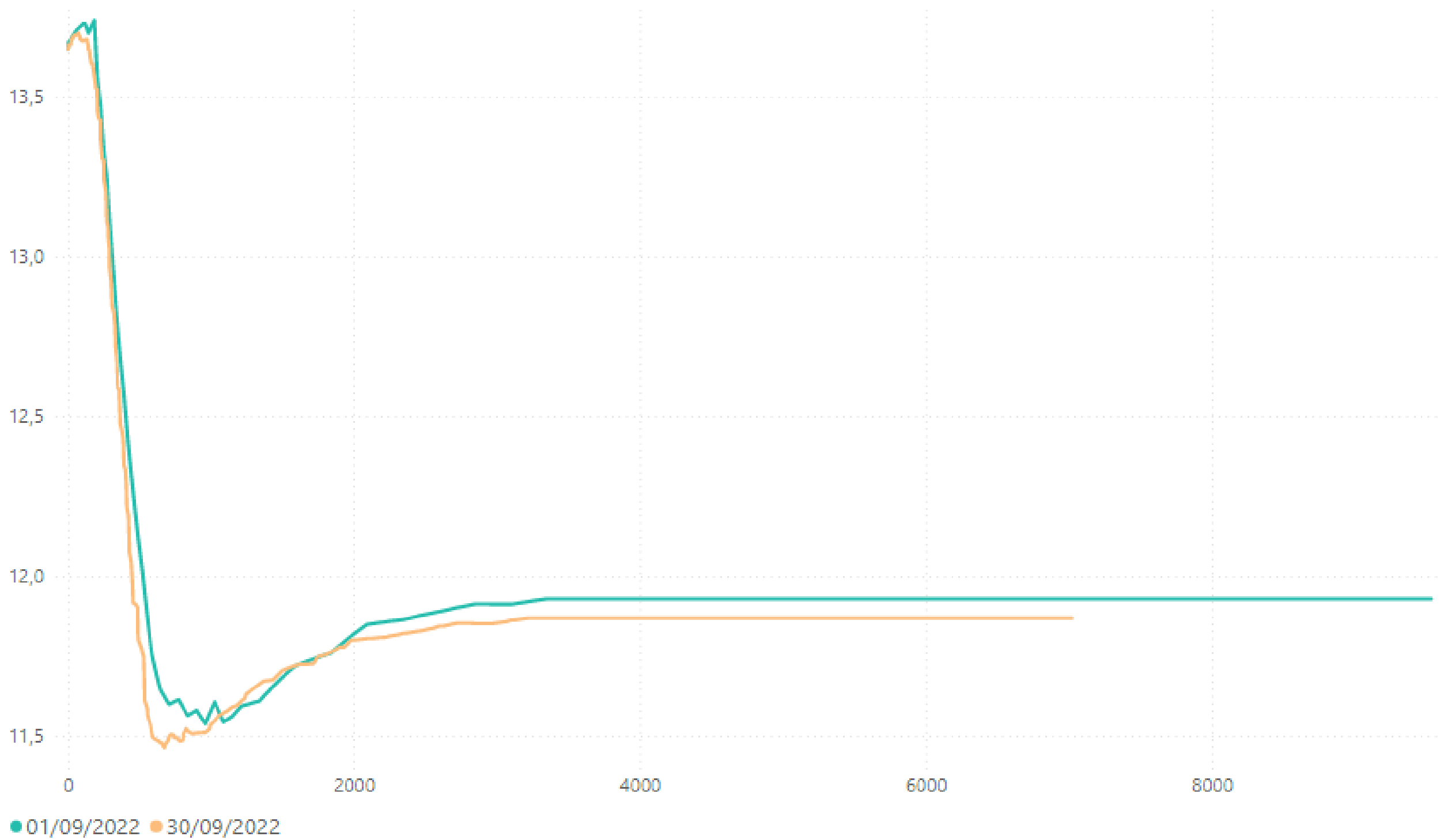


PROJEÇÕES

PIB



CURVA DE JUROS



DISCLAIMER

©2022 Mensurar Investimentos. Todos os direitos reservados.

A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização o desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

O conteúdo do relatório não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da Mensurar Investimentos.



MENSURAR

investimentos

Mensurar Investimentos | Consultoria de Investimentos | mensurarinvestimentos.com.br